

## O IMPACTO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Igor Gabriel de Souza Dornelas<sup>1</sup>  
Ana Flávia de Paiva Miranda<sup>1</sup>  
Gabriel Luiz Amato Frade<sup>1</sup>  
Carlos Eduardo Miranda Vieira<sup>1</sup>  
Graciane Rosa Queiroz Gomes<sup>2</sup>  
Wayne Martins Nascimento<sup>3</sup>  
Sthefane Brandão Barbosa<sup>4</sup>

[sthefanebrandao33@gmail.com](mailto:sthefanebrandao33@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes; Crianças; Qualidade de vida; Traumatismos Dentários

### 1 INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é uma ocorrência comum em consultório odontológico, principalmente acometendo crianças e adolescentes. Dentre as causas mais comuns, destaca-se o impacto externo acidental sobre um dente ou tecido circundante. No que engloba os danos prejudiciais consequentes de tal acometimento: dor, perda de função, estresse emocional e alterações oclusais e estética dentária estão intimamente associados aos traumatismos dentários. (Pimentel *et al.*, 2022). A subjetividade de percepções individuais em relação ao conceito de saúde e de até que ponto o trauma dental pode afetar problematicamente a vida cotidiana de crianças e adolescentes é uma chave fundamental para compreender o impacto dos traumas dentários no bem estar social e emocional individual. (Marinho *et al.*, 2019). Dentre os tipos mais comuns de lesão provocada por trauma, a fratura de esmalte com ou sem envolvimento da dentina é o mais comum. Incisivos superiores centrais e laterais são os mais frequentemente acometidos devido sua localização que os torna de certa forma mais expostos a impactos externos. Crianças do sexo masculino são as principais vítimas de traumatismos dentários, isto se dá pelo fato de serem, em sua maioria, mais curiosos e inquietos e pela falta do devido amadurecimento motor suficiente para proteção de si próprios frente a riscos externos. (Santos *et al.*, 2021). As mudanças psicológicas que ocorrem no período de adolescência, tal como o aumento da percepção estética e autoestima e os fatores sociais e

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Endodontia (UFMG)- Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX)- Especialista em Odontologia do Esporte (USP)- Mestre em Endodontia (UFF)- Doutorado em Endodontia (andamento) (UFMG)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

<sup>3</sup> Graduação em odontologia pela UFF, Especialista em Endodontia – São Leopoldo Mandic, Mestre em Endodontia- São Leopoldo Mandic, Doutorando em endodontia UFF.

<sup>4</sup> Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Prótese Dentária (Faculdade Arnaldo) - Mestre em Clínica Odontológica (UFF)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

comportamentais associados podem explicar os motivos pelos quais os traumatismos dentários influenciam negativamente na qualidade de vida, principalmente em adolescentes e crianças. (Chimbinha *et al.*, 2023). O objetivo é realizar uma revisão bibliográfica para investigar a fundo a relação entre a ocorrência de traumatismos dentários sua relação com a qualidade de vida de crianças e adolescentes.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico desenvolvida através de periódicos acadêmicos e pesquisas publicadas. A pesquisa foi realizada na plataforma Google Scholar, PubMed e SciELO utilizando os descritores em ciências da saúde (MeSH Terms), combinados pelo operador booleano "AND" e "OR". Os termos utilizados foram Adolescentes; Crianças; Qualidade de vida; Trauma dental. A busca foi conduzida por artigos publicados no período de 7 anos e limitada a artigos em língua portuguesa e inglesa. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: relevância para o tema proposto e disponibilidade gratuita dos artigos. Os critérios de exclusão incluíram principalmente artigos não relacionados ao tema e artigos que não apresentavam metodologia de pesquisa sólida. Os artigos selecionados foram avaliados no período entre os dias 10/06/2024 a 26/06/2024 quanto à sua qualidade metodológica, contribuição para o entendimento do tema e consistência dos resultados apresentados. Após a análise, foram excluídos aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão ou não apresentaram informações relevantes para o estudo. A pesquisa resultou na identificação de 10 artigos relevantes. Destes, 8 foram selecionados para análise detalhada. Os artigos descartados totalizaram 4. Os artigos selecionados abordam aspectos diversos relacionados ao traumatismo dentário, incluindo seu conceito, causas, dentes mais frequentemente acometidos, consequências psicossociais dentre outros aspectos relevantes ao tema.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O aspecto multidimensional da saúde oral engloba características como capacidade de falar, sorrir, saborear, mastigar, engolir e transmitir emoções por meio de expressões faciais. Sendo assim, a saúde oral constitui fator fundamental para o bem-estar físico e mental, relacionando-se às expectativas, experiências de vida e convívio social com impacto direto na qualidade de vida dos indivíduos (Ferreira *et al.*, 2020). Devido sua alta prevalência relatada em estudos populacionais, os traumatismos dentários representam um problema de saúde pública entre crianças e adolescentes, aliado a prevalência, verifica-se o alto impacto psicossocial em decorrência da desarmonia gerada pelo comprometimento estético em decorrência da fratura de dentes associados a estética facial. A crítica em que as crianças, adolescentes, adultos e idosos que sofreram trauma são expostos, acaba sendo suficientes para desencadear desordens de ordem emocional, limitação de convívio social e dificuldades em sorrir e mostrar os dentes. (Bastos; Côrtes, 2012). Referente ao tratamento de traumas e avulsões um prognóstico favorável deve ser sempre almejado, porém, isso não depende apenas do cirurgião-dentista, o tempo que o paciente pode levar para chegar ao consultório odontológico influenciará no quanto o tratamento poderá ser conservador e no prognóstico do caso. O apoio psicológico e acolhimento do paciente é primordial neste primeiro encontro entre cirurgião dentista

e paciente após a ocorrência de um trauma dental (Freitas, 2020). Identifica-se que uma pior percepção de bem-estar está associada a um impacto mais negativo na condição de saúde bucal, gerando assim um ciclo vicioso em que a ambos aspectos influenciam negativamente um ao outro piorando o quadro geral, isso verifica-se em indivíduos com situações socioeconômicas desfavoráveis, o que inviabiliza o devido acesso a tratamento odontológico para que um aspecto do ciclo seja quebrado e a qualidade de vida venha a melhorar tal como a saúde bucal. (Ferreira *et al.*, 2020).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se, que a estética e função adequadas do sorriso desempenham um papel crucial na autoconfiança e interações sociais. Os traumatismos dentários, além de levarem consigo quadros de dor e desconforto, podem levar a consequências emocionais e sociais significativas, como diminuição da autoestima e ansiedade, afetando negativamente nos meios de trabalho e convívio, podendo levar a prejuízos como o afastamento de um emprego ou a ocorrência de bullying em ambiente escolar, afetando negativamente a qualidade de vida. Sendo assim, é essencial o acolhimento a pessoas que sofreram traumatismos dentários, tal como o diagnóstico precoce seguido de um tratamento eficaz que restaure não só a integridade do elemento dentário, mas também a dignidade e qualidade de vida.

#### REFERÊNCIAS

BASTOS, Juliana Vilela; CORTÊS Maria Ilma de Souza. Traumatismo dentário. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, V. . 47, p. 80-85, Dez, 2011. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S151609392011000600018&script=sci\\_arttext](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S151609392011000600018&script=sci_arttext).

CHIMBINHA, Ítalo Gustavo; FERREIRA, Brenda Nayara Carlos; MIRANDA, Giovana Pessoa; GUEDES, Renata Saraiva. Oral-health-related quality of life in adolescents: umbrella review. *BMC Public Health*, v. 23, p. 1603, 2023. Disponível em: <https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-023-16241-2>.

DELFINO DOS SANTOS, Jéssica Fernanda; DE MEDEIROS SILVA, Larissa Rafaela.; SOUZA, E. R. L. de; ALVES, N. M.; DE ALMEIDA PINTO SARMENTO, T. C. Influência do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos do município de Patos – PB, Brasil. **Archives of Health Investigation**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 241–247, 2020. DOI: 10.21270/archi.v10i2.4857. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/4857>.

FERREIRA, Denise Carvalho *et al.* Aspectos psicossociais e percepção de impacto da saúde bucal na qualidade de vida em adultos do Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200049, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/FJjqyGT4DrJfVZqvjBZwhjd/?lang=pt>.

MARINHO, Clarisse. da Silva; MARTINS, Letícia Pereira; BITTENCOURT, Jéssica Madeira; PAIVA, Saul Martins; BENDO, Cristiane Baccin Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias: revisão crítica da literatura. **Arquivos em Odontologia**, [S. l.], v. 55, 2019. DOI: 10.7308/aodontol/2019.55.e08. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/3775>.

PIMENTEL, Kaddja Luanne Gonçalves *et al.* Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão de literatura. **Diálogos & Ciência**, v. 2, n. 2, p. 122-133, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifvc.edu.br/index.php/dialogoseciencia/article/view/300>.